

Medicina Veterinária

Uroperitônio secundário à obstrução uretral em felino - Relato de caso

Aline Pereira Coli - 7º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Lerrania Lima Alves - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Karolyne Oliveira Bastos - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais, DMV/UFLA.

Ruthnea Aparecida Lazaro Muzzi - Professora Titular, orientadora. DMV/FZMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A obstrução uretral é uma afecção comum na rotina clínica de animais de companhia. Afeta principalmente gatos machos e é considerada uma manifestação potencialmente fatal da doença do trato urinário inferior dos felinos. Possui etiologia variada podendo ocorrer em decorrência de urolitíase, tampões uretrais, cistite idiopática ou neoplasias. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de uroperitônio secundário à obstrução uretral em um felino. Gato, macho, seis meses de idade, não castrado, SRD, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras com histórico de hematúria há dois meses, disúria, anorexia e vômito há dois dias. No exame físico o paciente apresentava abdominalgia, bexiga firme e repleta a palpação, desidratação 5% e letargia. Após estabilização e cistocentese de alívio, foi realizada a sedação para sondagem uretral. O tratamento suporte foi feito com fluidoterapia, antieméticos e analgésicos. Nos exames realizados o paciente apresentava: azotemia (88 mg/dL de ureia e 6,3 mg/dL de creatinina), hipercalemia (7,9 mmol/L). Na urinálise foi observada grande quantidade de hemácias. Após a sondagem uretral, o débito urinário foi monitorado, se mantendo baixo mesmo após correção da desidratação (0,2ml/kg/h). Após algumas horas de internação, foi observado abdômen abaulado por repleção de líquido livre. Foram requisitados novos exames complementares. Na bioquímica sérica evidenciou-se piora (ureia >130 mg/dL e creatinina 10,9 mg/dL), hipercalemia (>10,0 mmol/L). Na radiografia contrastada de vias urinárias a bexiga e uretra se encontravam íntegras. Foi realizada a dosagem de creatinina do líquido ascítico, que foi comparada a creatinina sérica devido a suspeita de uroperitônio secundário a ruptura de vias urinárias superiores. Os resultados obtidos foram: 24,7 mg/dL de creatinina do líquido ascítico e 6,9 mg/dL de creatinina sérica, confirmando a suspeita de uroperitônio. Foi recomendada a realização de laparotomia exploratória, no entanto o procedimento não foi autorizado pelo responsável pelo animal. Em decorrência da piora do quadro clínico, o animal foi submetido à eutanásia requisitado pela tutora. A avaliação clínica e os achados laboratoriais foram essenciais no diagnóstico definitivo. A abordagem terapêutica em casos de obstrução uretral em felinos exige intervenção precoce e individual, a fim de diminuir complicações secundárias potencialmente fatais, com taxas elevadas de mortalidade.

Palavras-Chave: DTUIF, Uropatia Obstrutiva, Azotemia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://www.youtube.com/watch?v=OJaQR1JB7Ss>